



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do 3º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch; Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Marcio Kellen Soares Canto, Adeilson da Costa Lopes, Joseane de Oliveira Seixas, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Marta Monteiro Godinho, Rafael Luiz Miléo Viana; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Francisco Azevedo Pereira e Manoel Lucivaldo Siqueira. Ausentes os vereadores: Ivalter Barbosa Cardoso Filho e Elizandro Malcher Ferraz, os dois com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 002/22, da vereadora Marta Godinho, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando as seguintes informações: 1 – Existe convenio celebrado entre o município e o governo do estado para transporte de alunos? 2 – Caso exista, que seja enviada cópia do convenio para esta Casa Legislativa; 3 – Que explique porque os alunos do ensino médio não estão sendo beneficiados pelo serviço do transporte escolar? Pedido de licença do vereador Ivalter Barbosa, solicita um dia de licença no dia 27 do ano em curso, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Elizandro Ferraz, pede um dia de licença no dia 27 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Projeto de Lei nº



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

013/22, que dispõe sobre a denominação da Unidade Básica de Saúde Fluvial e Unidade de Saúde Ribeirinha Manoel Andrade. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 013/22, lido no expediente da sessão de hoje. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, manifestou sua solidariedade as duas pessoas demonstrando seu descontentamento com os atos do atual gestor. Em seguida com a permissão do presidente da Casa, colocou os áudios para serem ouvidos por todos através da mídia. Continuando o nobre vereador disse ser inaceitável as demissões de profissionais sem justificava que o Prefeito Willian Fonseca está fazendo na área da saúde, citou como exemplo a demissão da dentista Dra. Jéssica, como também segundo informações extra oficiais foram demitidos todos os cuidadores que cuidam das pessoas com deficiência especial, o que vai averiguar se foram realmente demitidos ou não tais cuidadores. A seguir fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, que após saudar os presentes reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, justificando a necessidade do convenio celebrado entre o município e o governo estadual para os alunos do ensino médio, matriculados na educação básica da zona rural da rede estadual, para garantir o acesso e ou permanência de nossas crianças e jovens na escola. Acrescentou ainda que foi procurada pelos pais daqueles alunos, onde reclamaram sobre a falta do referido transporte escolar, o que está dificultando o acesso dos alunos da zona do planalto as escolas na sede do município. Diante o exposto, a vereadora Marta, solicitou o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu requerimento, apresentado nesta sessão. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários. Fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, dizendo que esteve juntamente com o Deputado Ângelo Ferrari, visitando algumas comunidades ribeirinhas, que estão sendo afetadas pela enchente, onde presenciou as dificuldades que eles estão enfrentando em todos os aspectos, inclusive eles não receberam madeira e nenhum tipo de ajuda do Poder Público. Disse ainda que o povo do planalto também está sofrendo dificuldades neste inverno com as estradas e ramais que estão intrafegáveis. Portanto se faz



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

necessário a administração pública elaborar um planejamento para atender as necessidades dos moradores da área do planalto e ribeirinhos. Assegurou o nobre vereador que vai apresentar um requerimento solicitando vários processos licitatórios para analisar e levar ao conhecimento da população. Ainda com a palavra o vereador Mauro reportou-se sobre a licitação que vai ocorrer sobre máquinas pesadas, espera que o referido processo licitatório tenha lisura e que venha realizar os trabalhos de recuperação das estradas da área do Planalto. Em aparte o vereador Arnaldo disse que, se realmente os cuidadores foram demitidos é uma situação grave, até porque as pessoas com deficiências especiais necessitam desses profissionais, por tanto se faz necessário averiguar essa questão. Continuando o vereador Mauro, assegurou vai continuar seu trabalho de fiscalizar a administração pública, seja quem estiver no cargo de prefeito, até porque não foi eleito para defender prefeito e sim os interesses da população. Em seguida fez uso da palavra o vereador Manoel Bochecha, dizendo que ouviu o áudio colocado pelo vereador Mauro, de duas pessoas reclamando sobre demissões. Acrescentou o vereador que as demissões de servidores comissionados e contratados sempre ocorrer na mudança de prefeito, portanto para cessar essa situação é o município realizar o concurso público ao invés do PSS. Em aparte o vereador Arnaldo, disse concordar com o vereador Manoel Bochecha sobre a realização do concurso publico em Oriximiná, até porque os servidores contratados e comissionados são humilhados e submissos nos setores de trabalho, agora pelo lado politico não é viável o concurso público, tanto que há vários anos não é feito em nosso município, talvez seja realizado se a justiça pressionar o gestor público. Mas é a maneira legal do servidor ingressar no serviço público. Continuando o vereador Manoel Bochecha, disse que realmente só o concurso público vai cessar a troca de cadeira de servidores públicos. Em relação a enchente, disse que todos os anos é uma dificuldade para realizar a doação de madeira aos ribeirinhos. Agora seria viável se tivesse uma lei que obrigasse a Mineração Rio do Norte, fornecer a madeira que fica se deteriorando no pátio daquela mineradora, que seria de suma importância para os nossos ribeirinhos. Em aparte o vereador Quinho Azevedo, disse que acompanhou a defesa civil no levantamento na comunidade do rio Cachoeiry, para fazer a distribuição de madeiras, mas existe uma grande burocracia



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

para aqueles moradores receberem a madeira, tem que esperar o rio subir. Então seria de grande relevância a MRN fornecer essa madeira diretamente aos ribeirinhos, ao invés de enterrar como já presenciou. Em relação ao concurso público, disse ser de suma importância, agora é preciso que os nossos munícipes se preparem, porque sempre a maioria que passa no concurso é de fora. Continuando o vereador Manoel Bochecha, disse que devemos pensar uma maneira de obrigar a MRN, que leva o minério de Oriximiná doar a madeira aos ribeirinhos principalmente as comunidades próximas que sofrem com a contaminação da extração de bauxita, inclusive seria viável os vereadores visitarem as barragens da MRN. Em relação as licitações, disse que se trata de um processo complexo, que precisa de muito estudo para estender. Em relação as demissões dos cuidadores, disse que preocupado com a situação, entrou em contato com o secretário de educação professor Jonásio Dias, onde ele disse que não procede a informação, o que houve foram duas substituições de cuidadores. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que graças a deus, não foram demitidos os cuidados, até porque são alunos especiais que precisam daqueles profissionais, até a troca de alguns eles vão sentir a diferença, porque já estão acostumados com a pessoa algum tempo. Em relação ao convenio celebrado entre a prefeitura e governo estadual, sobre o transporte escolar para os alunos de ensino médio se deslocarem da área do planalto a sede do município, disse que se faz necessário verificar o referido convênio que será de grande relevância para aqueles alunos. Continuando o vereador Manoel Bochecha, assegurou que vai em buscar da veracidade dos fatos sobre o convenio do transporte escolar do ensino médio da zona do planalto de Oriximiná. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Ana Cleyde, requer dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 013/22, lido no expediente da sessão de hoje. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos a discussão os pedidos de licença dos vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Elizandro Ferraz e Ivalter Barbosa, sendo aprovados por unanimidade, um a um. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 013/22, que dispõe sobre a denominação da Unidade Básica de Saúde Fluvial e Unidade de Saúde Ribeirinha Manoel Andrade. Dito Projeto de lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, do Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcio Canto, convidou todos os membros da comissão de saúde e demais vereadores, para a conferência municipal de saúde a ser realizada no dia 28 de abril a partir das 8:00hs, no cliper de Santo Antonio. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, manifestou sua satisfação de um de seus filhos ter sido formado em medicina, disse que com muita dificuldade conseguiu mandar seu filho para fora do município para estudar, e que deve vim prestar serviços ao nosso município. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que está Casa inseriu na LOA desde alguns anos recurso para realização do concurso público. Lembrou ainda a nobre vereadora que apresentou uma indicação ao Executivo Municipal, solicitando que o município disponibilizasse cursos preparatórios para nossos jovens e demais pessoas para concorrem as vagas do concurso público. Quanto ao PSS, disse que também é uma forma legal da administração pública, inclusive o que foi realizado já estava na fase final, onde foi feito um acordo entre o executivo e a justiça, após uma ação pública, onde o executivo se comprometeu até o dia 29 de abril do ano em curso a divulgar os nomes dos aprovados. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que segundo informações extraoficial o PSS foi cancelado. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que seria viável a Mesa Diretora solicitar informações do executivo municipal se o PSS foi cancelado ou não, até porque a prefeitura, não se manifestou oficialmente comunicando que o PSS foi cancelado, pois até onde tem conhecimento que o judiciário concedeu um prazo de 30 dias para fazer as devidas adequações. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que se faz necessário as informações sobre o PSS, se foi cancelado, pois se isso aconteceu vai ocorrer um transtorno, até porque as pessoas que se inscreveram tiveram custos. Então é preciso tais informações sobre o PSS de forma oficial. Acrescentou ainda que se faz necessário que o executivo municipal indique o líder do governo



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

nesta Casa, para esclarecer certas situações que são colocadas pelos vereadores neste Parlamento. Em relação a questão da madeira que está sendo deteriorada na MRN, disse que é uma luta antiga deste Poder, infelizmente envolve órgãos federais, existe muita burocracia sobre este assunto, mas não impede que esta Casa juntamente com o executivo verificar a possibilidade da madeira que é extraída naquela mineradora ser distribuída aos ribeirinhos. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º(a) Secretário (a), subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa

Presidente

1º(a) Secretário (a)

2º (a) Secretário (a)